

**PROCESSO SELETIVO PARA O CURSO DE DOUTORADO EM LETRAS (TURMA 2015/1)
CHAVE DE CORREÇÃO – PROVA ESCRITA DE ESTUDOS LITERÁRIOS**

Escolhida, dentre as três sorteadas (no caso, *A hora da estrela*, de Clarice Lispector; “A estrutura da bolha de sabão”, de Lygia Fagundes Telles; e *Vida e paixão de Pandonar, o Cruel*, de João Ubaldo Ribeiro), a obra literária sobre a qual dissertar, o candidato deverá definir com clareza, no(s) primeiro(s) parágrafo(s), o recorte, a problematização e a ancoragem crítica e/ou teórica a partir dos quais sua argumentação será desenvolvida, observando que sejam coerentes e compatíveis com as possibilidades de leitura facultadas pelo texto literário em pauta, atentando para que este não seja tomado como mera exemplificação/ilustração de formulações críticas e/ou teóricas e atentando, também, para que o texto literário não seja mero ponto de partida e/ou chegada para o desenvolvimento de raciocínios quaisquer: espera-se que a obra em pauta esteja em evidência ao longo de toda a construção argumentativa do candidato.

Para o desenvolvimento do texto dissertativo, requer-se evidencição de maturidade leitora e de capacidade de pesquisa consistente, ampla e atualizada sobre a obra e o recorte, problematização e ancoragem escolhidos, dados a ver na abordagem privilegiada da obra em seus múltiplos aspectos e dimensões, inserida nos contextos de produção, publicação e recepção, pontuados por estudos e análises pertinentes anteriormente engendrados e no equilíbrio entre contribuições da bibliografia agenciada e contribuições pessoais. É necessário dar a ver em que medida a bibliografia escolhida pelo candidato contribui para a leitura proposta: a citação deslocada ou inexplorada de trabalhos críticos e/ou teóricos não configura o exercício de maturidade leitora e nem a apropriação do domínio discursivo e do gênero que são objetos de avaliação.

No processo avaliativo, o conjunto de tais exigências será considerado adotando-se o valor de 0,0 (zero) a 2,5 (dois pontos e meio) para cada um dos seguintes itens: a) adequação ao domínio discursivo e ao gênero, no que se inclui também domínio da variedade padrão culta escrita da língua portuguesa no Brasil e respeito pelo trabalho intelectual alheio, por meio de referências bibliográficas precisas (minimamente, nomes dos autores e títulos completos dos trabalhos citados – a menção a conceitos, noções, informações ou análises alheias sem a indicação de sua autoria e de sua fonte bibliográfica não é considerada pertinente); b) indicação coerente e compatível, em relação à obra literária, de recorte, problematização e ancoragem crítica e/ou teórica e seu *efetivo* cumprimento no desenvolvimento do texto; c) evidencição de maturidade leitora e de capacidade de pesquisa consistente, ampla e atualizada sobre a obra e o recorte, problematização, ancoragem escolhidos; d) clareza, informatividade e capacidades de síntese e de apreciação crítica. A nota final resultará, portanto, da somatória dos valores obtidos pelo candidato em cada um desses itens.

Banca: Jorge Nascimento, Mónica Vermes e Wilberth Salgueiro.